

Conjuntura Econômica

Produção industrial brasileira fica estável no primeiro semestre do ano

Produção Industrial. Em junho de 2023, a produção industrial brasileira variou +0,1% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Com o resultado, o setor fecha o primeiro semestre do ano próximo da estabilidade, ao variar -0,3% em relação ao mesmo período de 2022.

Entre os segmentos, apenas 9 dos 25 ramos pesquisados registraram alta na primeira metade do ano. As principais influências positivas vieram de indústria extrativa (+5,8%), devido à maior produção de óleos brutos de petróleo e minérios de ferro, e coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (+4,3%). Em contrapartida, dentre os segmentos que apresentaram queda na produção, produtos químicos (-8,1%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-11,6%) registraram as principais influências negativas.

Desta maneira, o número de segmentos que registraram avanço nos primeiros seis meses do ano suscita um alerta para os desafios enfrentados pelo setor. De fato, a alta taxa de juros, a demanda interna insuficiente e a elevada carga tributária vêm prejudicando o ambiente de negócios, refletindo nas decisões de investimento deste ano.

Copom reduz juros básicos da economia

Taxa Selic. O Banco Central reduziu a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, para 13,25% a.a. Após um ano de manutenção no patamar de 13,75% a.a., o Comitê avaliou que a melhora do quadro inflacionário e a queda das expectativas de inflação proporcionaram condições adequadas para iniciar um ciclo gradual de corte de juros.

O Comitê reforçou, no entanto, a necessidade de preservar uma taxa de juros elevada até que se consolide o processo de desinflação e se promova a convergência das expectativas para suas metas. Neste sentido, conforme apontado pela autoridade, a magnitude total do ciclo de flexibilização dependerá da evolução da dinâmica inflacionária, das expectativas de inflação, da capacidade de produção da economia e do balanço de riscos.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Atividade									
PIB	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	5,0%	2,9%	1,5%
PIB RJ**	-2,8%	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	3,4%	3,1%	1,6%
Agropecuária RJ	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	1,5%	0,5%	1,0%
Indústria RJ	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	3,1%	4,6%	3,0%
Serviços RJ	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,2%	2,6%	1,1%
Inflação									
IPCA	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	5,8%	5,7%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	12,00%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,22	5,10

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2021 e 2022 é estimativa FIRJAN

Agenda da semana | 07/agosto a 11/agosto

08/agosto:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física -Regional (PIM-PF Regional)

Ref. jun.23

09/agosto:

IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)

Ref. jun.23

10/agosto:

IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Ref. jun.23

11/agosto:

IBGE: Índice Nacional de ao Consumidor Amplo (IPCA)

Ref. jul.23

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br